

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

IDEB – SAEB – ENEM

Camila Daltoé¹

Caroline Piroca¹

Daniel Skrsypcsak²

Otília Maria Dill Wohlfart³

1 - INTRODUÇÃO

Esse trabalho tem como objetivo, explicar sobre o funcionamento do sistema de avaliação da educação básica, do Enem, Saeb e Ideb.

A avaliação institucional tem como principal objetivo, proporcionar, apoiar, orientar, reforçar e corrigir os aspectos avaliados. Ela é aliada no ato do ensino e ligada na ação de formação, caracterizando-se como um importante instrumento de melhoria da qualidade do ensino na medida em que permite a identificação de problemas.

O Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) tem o objetivo de avaliar o desempenho do estudante ao fim da educação básica. O Enem é utilizado como critério de seleção para os estudantes que pretendem concorrer a uma bolsa no Programa Universidade para Todos (ProUni).

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb) avalia uma amostra de alunos matriculados no Ensino Fundamental e do 3º ano do Ensino Médio de escolas públicas e particulares, rurais e urbanas. Por ser calculado em cima de dados amostrais, não há indicadores por escola ou município, apenas por regiões e unidades da federação.

O Índice De Desenvolvimento Da Educação Básica (Ideb) funciona como um indicador nacional que permite analisar a qualidade da Educação pela população por meio de dados concretos, com o qual a sociedade pode se mobilizar em busca de melhorias. O Ideb é

¹ Camila Daltoé Acadêmica do curso de Matemática da FAI – Faculdades - camila.r.g.d@hotmail.com

¹ Caroline Piroca Acadêmica do curso de Matemática da FAI – Faculdades -

² Daniel Skrsypcsak Docente FAI Faculdades - daniel.s@seifai.edu.br

³ Otília Maria Dill Wohlfart Docente FAI Faculdades - omdwohlfart@yahoo.com.br

calculado a partir de dois componentes: a taxa de rendimento escolar e as médias de desempenho nos exames aplicados pelo Inep.

2 - SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO

No fim da década de 1980 houve a necessidade de uma ampliação no sistema educacional brasileiro. Hoje, a avaliação educacional tem como objetivo a melhoria da educação escolar,

[...] é um campo de estudos com teorias, processos e métodos específicos, mas também, um campo abrangente que comporta sub-áreas, com características diferentes, por exemplo, avaliação de sistemas educacionais, avaliação de desempenho escolar em nível de sala de aula, avaliação institucional, avaliação de programas, auto-avaliação. Comporta, também, diferentes abordagens teóricas como a sistêmica, a iluminativa ou compreensiva, a avaliação participativa, etc (GATTI, 2009).

Segundo Castro (2009), a implantação das políticas educacionais no Brasil avançou nos últimos 15 anos. Inúmeras iniciativas tornaram competente o sistema de avaliação em todos os níveis e modalidades de ensino, estabelecendo uma eficaz efetiva política de avaliação educacional. No Brasil, hoje, existem algumas avaliações educacionais, tais como o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica – Saeb, o Exame Nacional do Ensino Médio – Enem, o Exame Nacional de Cursos – ENC, conhecido como Provão e, posteriormente, substituído pelo Exame Nacional de Desempenho do Ensino Superior – Enade, o Exame Nacional de Certificação de Jovens e Adultos – Enceja, o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – Sinaes, a Prova Brasil e o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – Ideb.

2.1 - EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO - ENEM

“O Enem é um exame de caráter voluntário, implantado pelo MEC em 1998, que avalia o desempenho individual do aluno ao término do ensino médio, visando aferir o

¹ Camila Daltoé Acadêmica do curso de Matemática da FAI – Faculdades - camila.r.g.d@hotmail.com

¹ Caroline Piroca Acadêmica do curso de Matemática da FAI – Faculdades -

² Daniel Skrsypcsak Docente FAI Faculdades - daniel.s@seifai.edu.br

³ Otília Maria Dill Wohlfart Docente FAI Faculdades - omdwohlfart@yahoo.com.br

desenvolvimento das competências e habilidades necessárias ao exercício pleno da cidadania.” (CASTRO, 2009).

Foi criado no governo de Fernando Henrique Cardoso, através da Portaria Ministerial nº 438 de 28 de maio de 1998, na qual, em seu artigo 1º, encontramos:

Art. 1º Instituir o Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM, como procedimento de avaliação do desempenho do aluno, tendo por objetivos:

I – conferir ao cidadão parâmetro para autoavaliação, com vistas à continuidade de sua formação e à sua inserção no mercado de trabalho;

II – criar referência nacional para os egressos de qualquer das modalidades do ensino médio;

III – fornecer subsídios às diferentes modalidades de acesso à educação superior;

IV – constituir-se em modalidade de acesso a cursos profissionalizantes pós-médio (ALVES, 2009).

Segundo o INEP (2013), a prova é composta por uma redação e uma parte objetiva, que contém 180 questões de múltipla escolha, ocorrem em dois dias, sendo que no primeiro com 90 questões, e no segundo dia, 90 questões mais a redação. Ambas, são avaliadas numa escala de 0 a 1000 pontos, sendo que na redação é necessário atingir as cinco competências obrigatórias. As cinco competências da redação são: Competência 1: Demonstrar domínio da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa; Competência 2: Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos de várias áreas de conhecimento, para desenvolver o tema dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo; Competência 3: Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista; Competência 4: Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação; Competência 5: Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado respeitando os direitos humanos. Cada participante do Enem recebe o Boletim Individual de Resultados, contendo duas notas: uma para a parte objetiva e outra para a redação. Os resultados individuais são remetidos pelos Correios e têm sigilo absoluto.

Conforme INEP (2013), o ENEM já está substituindo o vestibular em várias instituições de Ensino Superior, reservando uma porcentagem das vagas aos alunos que têm uma quantidade mínima de acertos, sendo que, este valor é estipulado por cada uma das

¹ Camila Daltoé Acadêmica do curso de Matemática da FAI – Faculdades - camila.r.g.d@hotmail.com

¹Caroline Piroca Acadêmica do curso de Matemática da FAI – Faculdades -

² Daniel Skrystycki Docente FAI Faculdades - daniel.s@seifai.edu.br

³ Otília Maria Dill Wohlfart Docente FAI Faculdades - omdwohlfart@yahoo.com.br

instituições. Além disso, outro incentivo de participar no ENEM é a possibilidade de ganhar uma bolsa de estudos do Programa Universidade para todos (PROUNI). Este programa concede bolsas de estudos integrais e parciais para estudantes de baixa renda.

“Em 1998, seu primeiro ano de aplicação, o exame contou com um número modesto de 157 mil inscritos e 115 mil participantes. Em sua 11ª edição, em 2008, o Enem já alcançava mais de 4 milhões de inscritos e 2,9 milhões de participantes.” (PIECZARKA, 2011).

2.2 - ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA – IDEB

Para Costa (2009), o Ideb reúne num só indicador dois conceitos importantes para a qualidade da educação: fluxo escolar e desempenho dos alunos nas avaliações. Seu cálculo baseia-se nos dados de aprovação escolar, apurados no Censo Escolar, e nas médias de desempenho obtidas nas avaliações nacionais:

A finalidade do Ideb é a de evitar que as escolas tenham muitas reprovações, e diminuir ou acabar com a aprovação dos alunos com desempenho insuficiente das disciplinas ofertadas.

O cálculo do Ideb é feito de uma forma simples e objetiva, onde a fórmula é representada por:

$$IDEB_{ij} = N_{ij} \times P_{ij}$$

- $IDEB_{ij}$: Índice de desenvolvimento da educação básica da etapa/nível de ensino i na unidade j (onde j pode ser escola, rede de ensino, Região Geográfica, Unidade da Federação, Brasil etc.);
- N_{ij} : Proficiência (Prova Brasil ou Saeb) média padronizada obtida pelos alunos da etapa/nível i na unidade j;
- P_{ij} : Taxa média de aprovação da etapa/nível i na unidade j.

2.3 - SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA – SAEB

¹ Camila Daltoé Acadêmica do curso de Matemática da FAI – Faculdades - camila.r.g.d@hotmail.com

¹Caroline Piroca Acadêmica do curso de Matemática da FAI – Faculdades -

² Daniel Skrsypcsak Docente FAI Faculdades - daniel.s@seifai.edu.br

³ Otília Maria Dill Wohlfart Docente FAI Faculdades - omdwohlfart@yahoo.com.br

Conforme Falchione (2013), aplicado a cada dois anos, seguindo a mesma métrica ou escala de proficiência, o Saeb é uma avaliação de desempenho acadêmico e de fatores associados ao resultado escolar, analisadas em amostras de escolas e alunos de 4ª e 8ª séries do ensino fundamental e de 3ª série do ensino médio, representativas de todas as Unidades da Federação.

Segundo Costa (2009), os itens das provas são estabelecidos com base na Matriz de Referência Curricular do Saeb, onde mostra as capacidades e aptidões que os alunos sabem e são capazes de fazer ao final das séries avaliadas. Além das provas, são feitos questionários que permitem avaliar as características da escola, diretores, do professor, da turma e dos alunos que participam da avaliação.

Tendo em vista a opinião de Gramorelli (2007), quando ocorre a divulgação dos resultados da avaliação, as informações coletadas tem sigilo absoluto, sendo que, os professores, alunos, diretores, e escola que participam da amostra não são identificados. Todos os estados brasileiros fazem parte da avaliação amostral, podendo fazer comparações entre resultados de escolas estaduais e municipais, entre ensino público e privado.

Segundo Costa (2009) e Franco (2001), o objetivo do Saeb é avaliar os sistemas de ensino e oferecer subsídios para o aprimoramento das políticas educacionais, sendo para tanto, fundamentais as análises sobre os fatores associados à aprendizagem, de modo a identificar o que os alunos são capazes de fazer e quais os fatores que dificultam a aprendizagem. Entre os fatores externos à escola, destacam-se: grau de escolaridade dos pais, acesso a livros e bens culturais, situação socioeconômica familiar, carreira e formação inicial dos professores, etc.

Segundo Castro (1999), os resultados do SAEB/97, apontam uma baixa efetividade do ensino e da aprendizagem nas três disciplinas avaliadas – Língua Portuguesa, Matemática e Ciências. Constata-se que a educação básica no Brasil apresenta como principais características:

- Heterogeneidade dos sistemas de ensino;

¹ Camila Daltoé Acadêmica do curso de Matemática da FAI – Faculdades - camila.r.g.d@hotmail.com

¹ Caroline Piroca Acadêmica do curso de Matemática da FAI – Faculdades -

² Daniel Skrsypcsak Docente FAI Faculdades - daniel.s@seifai.edu.br

³ Otília Maria Dill Wohlfart Docente FAI Faculdades - omdwohlfart@yahoo.com.br

- Descompasso entre currículo proposto e desempenho dos alunos;
- Distorção idade/série repercute negativamente no aproveitamento do aluno;
- Associação entre o desempenho dos alunos e o nível de escolaridade dos professores;
- Grau de escolarização dos pais influencia desempenho dos alunos.

3 – CONCLUSÃO

Concluimos, no presente trabalho, que a avaliação nacional brasileira tem grande importância na mensuração da qualidade do ensino no país, nesse sentido, deve haver sabedoria na utilização de seus resultados, pois podemos utilizá-los como norteadores no aprimoramento das políticas educacionais rumo à universalização da qualidade do ensino enquanto direito subjetivo dos cidadãos.

O sistema de avaliação instalado atualmente carece de amplo debate para desvelar impasses e superar equívocos presentes no dia a dia do ensino, esse ato que tende a supervalorizar o desempenho estudantil.

Nesse sentido, tanto como o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb) e por fim o Índice De Desenvolvimento Da Educação Básica (Ideb), são sistemas interessantes na qualidade de ensino e na educação superior.

¹ Camila Daltoé Acadêmica do curso de Matemática da FAI – Faculdades - camila.r.g.d@hotmail.com

¹Caroline Piroca Acadêmica do curso de Matemática da FAI – Faculdades -

² Daniel Skrsypcsak Docente FAI Faculdades - daniel.s@seifai.edu.br

³ Otília Maria Dill Wohlfart Docente FAI Faculdades - omdwohlfart@yahoo.com.br

REFERÊNCIAS

ALVES, Paulo A. da C. **ENEM como política pública de avaliação**. Universidade do Estado de Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.

CASTRO, Maria H. G. **Sistema de Avaliação na Educação no Brasil: avanços e novos desafios**. São Paulo, v. 23, n. 1, p. 5-18, jan./jun. 2009. Disponível em: http://www.seade.gov.br/produtos/spp/v23n01/v23n01_01.pdf. Acesso em: 10 de Maio de 2014.

CASTRO, Maria H. G. **Educação para o Século XXI: o desafio da qualidade e da equidade**. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, 40 p, Brasília, 1999.

FALCHIONE, Vera L. Z. **Monitoramento das Aulas e Avaliação como meio para promover um Ensino de Qualidade no Centro de Ensino Médio Castro Alves – Palmas/TO**. Centro de Convenções Ulysses Guimarães Brasília/DF, 2013.

FRANCO, Creso. **O Saeb - Sistema de Avaliação da Educação Básica: potencialidades, problemas e desafios**. Museu de Astronomia e Ciências Afins, Ministério de Ciência e Tecnologia Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Maio/Jun/Jul/Ago, 2001, nº 17. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n17/n17a09>. Acesso em: 10 de Maio de 2014.

GATTI, Bernadete A. **Avaliação de sistemas educacionais no Brasil**. *Revista de Ciência na Educação*. Fundação Carlos Chagas, São Paulo, Brasil, 2009.

INEP. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/>. Acesso em: 20 de Abril de 2013.

GRAMORELLI, Lilian C. **O Impacto dos PCN na Prática dos Professores de Educação Física**. Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007.

PIECZARKA, Eliane P. **Capital Social na Educação: A influência sobre os resultados do exame nacional do ensino médio**. Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional, Universidade do Contestado, 2011.

¹ Camila Daltoé Acadêmica do curso de Matemática da FAI – Faculdades - camila.r.g.d@hotmail.com

¹ Caroline Piroca Acadêmica do curso de Matemática da FAI – Faculdades -

² Daniel Skrasyptsak Docente FAI Faculdades - daniel.s@seifai.edu.br

³ Otília Maria Dill Wohlfart Docente FAI Faculdades - omdwohlfart@yahoo.com.br